

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 3. Encarnação nos diferentes mundos

187. A substância do perispírito é a mesma em todos os mundos?

R. “Não; é mais ou menos etérea. Passando de um mundo a outro, o Espírito se reveste da matéria própria desse outro, operando-se, porém, essa mudança com a rapidez do relâmpago.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0187).

Livro 4.

Capítulo 187 – A força mental

00187 / LE

A mente educada é tudo para a felicidade da alma. As reencarnações sucessivas em variados mundos que circulam no espaço cósmico são escolas que têm a missão de educar a mente dos habitantes. Essa educação não se faz em curto espaço; ela leva milênios incontáveis, porque educação dos Espíritos dentro das ordens de Deus não é o que se fala no mundo por alguns estudiosos, com idéias baseadas em repetições, por vezes, humanas. Tudo isso são processos e nunca a realidade das coisas de Deus.

O despertar espiritual vem pela força do tempo, nas condições naturais das atividades do bem, que os Espíritos elevados nos revelam e as almas iluminadas nos deixam exemplos em várias posições onde são chamadas a servir. As regras humanas são falíveis e, muitas delas, perniciosas. A natureza nos ensina, na simplicidade da vida, como devemos levar uma vida honesta e com segurança pela fé.

No que toca à vida de um Espírito que mudou de mundo por necessidade evolutiva, ao chegar a esse mundo ele muda de roupa e se reveste de outra compatível com aquele mundo que lhe empresta as condições de viver, como os homens fazem ao passar para outro país, cujo clima é diferente do de origem. A diferença é que se troca a roupa perispiritual pelas forças mentais, com recursos do próprio mundo interno.

A nossa mente é portadora de todos os recursos espirituais, de todos os elementos que se deseja, de toda a vida, por ser ela semelhante à Mente que a criou. Disse o livro sagrado: Vós sois deuses! De fato, todos nós, como filhos do Criador, somos Seus semelhantes, e temos todos os recursos para a nossa felicidade.

A alma, quando passa para um mundo venturoso, troca de roupa fluídica. São os tecidos sutis do perispírito, feitos ou modelados de acordo com o mundo que deverá habitar. A troca é de acordo com as condições do mundo, para que o Espírito encontre meios mais fáceis, instrumento mais adequado para viver, onde a paz e a felicidade possam ser seu clima de amor.

Para isso, devemos começar, no mundo que nos encontramos, a educar-nos em todas as modalidades que a nossa compreensão busca. Aos que já tiveram a felicidade de encontrar a Doutrina dos Espíritos, que Deus abençoe, para que dela façam bom proveito e não percam a oportunidade de se aperfeiçoarem todos os dias, horas e minutos. Ela é o mesmo Cristo convidando os Seus discípulos para mais perto do Si. Devemos mudar de roupas em todos os sentidos, no pensar, no falar, no escrever e nos atos, e que a nossa vida seja uma indústria de roupas na mais pura linhagem do

amor, para que possamos encontrar o entendimento e com ele a paz espiritual, aquela paz com trabalho e aquele trabalho com amor e caridade.

Tanto os corpos como os perispíritos, nos variados mundos, têm variações correspondentes com a evolução de cada mundo, pois é a justiça de Deus, dando a cada um o que ele merece dentro do padrão do que conquistou nas dobras do tempo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 187, A força mental

– questão 0187, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).